

## Plano de Atividades 2026

### Introdução

Considerando que a associação existe para procurar resolver fundamentalmente um problema: a necessidade de preservar/proteger o património cultural e ambiental. Este problema é global e local. Será possível minimizá-lo ou resolvê-lo se integrarmos as situações de âmbito local no seu quadro regional, nacional, e global. O enfoque da ação da Almargem deve estar nas situações de âmbito local e regional, mas sem esquecer ou menosprezar o seu enquadramento, principalmente no campo legislativo nacional, europeu e mundial. Se dúvidas houvesse desta interconexão, tal tornou-se evidente com as diversas recentes crises, nomeadamente as do COVID, as provocadas pelos fenómenos climáticos extremos, ou as guerras em curso.

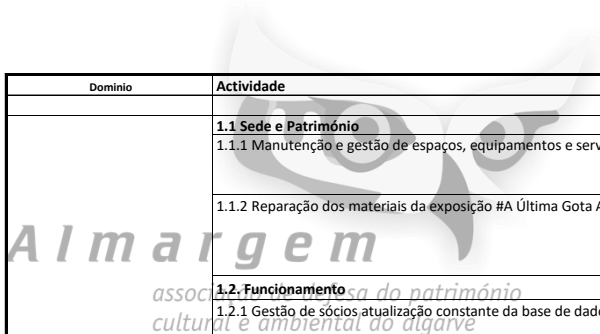
Mas outro problema também se coloca à Almargem e a todas as entidades que dependem da adesão do cidadão comum - o equilíbrio entre a decisão de quem é legalmente responsável pela organização e a inclusão dos trabalhadores e associados, equilíbrio necessário e que pode, ou não, conduzir a um aumento da participação de mais elementos na vida associativa.

Foi evidente a necessidade de haver planeamento estratégico, monitorização e avaliação das atividades e melhorar a gestão de pessoas e bem-estar. Necessidades a que candidatura, que foi aceite e já iniciada, no Programa para capacitação da Fundação Gulbenkian, "financiamento de base a organizações ambientais", 2025-2026, responde e onde se inscreveram alguns colaboradores, alguns sócios e a direção.

Neste enquadramento propõe-se, ao longo do ano de 2026, manter as atividades já solidificadas, ao mesmo tempo que se continue a fortalecer áreas que encontramos deficitárias, como a defesa do património cultural e construído, a elaboração de pareceres e a tomada de posição face a situações que necessitam de atenção e defesa, bem como a integração em órgãos oficiais regionais.

Espera-se com este plano de atividade continuar a ter impacto nos comportamentos e nas visões sobre o património, cultural e ambiental, quer dos associados, quer dos cidadãos em geral, quer dos decisores.

Neste enquadramento propõe-se, ao longo do ano de 2026, desenvolver as atividades que se apresentam seguidamente:



**Almargem**

associação cultural e ambiental do algarve

**1. Administração Organização Divulgação**

Domínio	Actividade	Financiamento	Responsavel / interveniente	Resultados diretos/indiretos
	<b>1.1 Sede e Património</b>			
	1.1.1 Manutenção e gestão de espaços, equipamentos e serviços.	Quotas, e donativos, Financiamento de base ONGA da Fundação Gulbenkian (43.984€)	Trabalhadores, Associados, Direção.	Espaços e equipamentos funcionais
	1.1.2 Reparação dos materiais da exposição #A Última Gota Algarve	Câmaras Municipais (Castro-Marim 100€+ Silves 150€)=250€	Trabalhadores Associados Direção	Materiais da #A Última Gota Algarve utilizáveis
	<b>1.2. Funcionamento</b>			
	1.2.1 Gestão de sócios atualização constante da base de dados. Recursos humanos	Quotas, e donativos, Financiamento de base ONGA da Fundação Gulbenkian (43.984€).	Sócios, Trabalhadores, Direção	Sócios e trabalhadores informados sobre a dinâmica e vida da Almargem
	1.2.2 Concretização das atividades planeadas.			Plano cumprido e "n" problemas resolvidos
	1.2.3 Realização de reuniões semanais/quinzenais da Direção, para além de reuniões de trabalho regulares com grupos de trabalho, coordenadores de projetos e atividades.			Sócios participando na vida da associação e gestão inclusiva e transparente.
	1.2.4 Realização das sessões necessárias da Assembleia Geral.			
	1.2.5 Realização de uma reunião semestral do Conselho Fiscal.			
	1.2.6 Realização de reuniões do Conselho Geral, sempre que necessário			
	1.2.7 Acções de Capacitação (Planeamento estratégico, Governação e liderança, Gestão financeira, e Angariação de fundos e sustentabilidade financeira, Comunicação estratégica e marketing, Monitorização, avaliação e aprendizagem (MEL), Gestão de pessoas e bem-estar, e gestão de voluntariado.	F.C. GULBENKIAN Programa de Capacitação integrado no Financiamento de base ONGA da Fundação Gulbenkian.	Sócios Trabalhadores Direção StoneSoup F. C. Gulbenkian	Almargem diversifica e aumenta as fontes de financiamento e fortaleça a sustentabilidade financeira, melhora dos sistemas de monitorização, avaliação e aprendizagem (MEL), e desenvolve competências de gestão de pessoas e equipas, e melhora o planeamento estratégico e a definição de prioridades.
	<b>1.3 Contabilidade</b>			
	1.3.1 Aplicação de critérios rigorosos na aquisição de materiais, equipamentos, serviços, deslocações e despesas de representação.		Direção	Despesas correntes controladas
	1.3.2 Elaboração de balancetes mensais das receitas/despesas das diversas atividades.			Estado financeiro da Associação conhecido.
	1.3.3 Registo, classificação e gestão das faturas e recibos de despesa.			
	1.3.4. Controlo da emissão de cheques, transferências e movimentos bancários			
	<b>1.4 Promoção e divulgação</b>			
	1.4.1 Continuação da implementação do novo website da associação	Fundação Calouste Gulbenkian (43,984€) financiamento de base a organizações ambientais" + PAMACR LOULÉ	total adjudicado: 4,535.01, dos quais já pagámos 1814€. E PAMCR temos ainda para centro documentação (8500€)*	Informação divulgada de forma facilitada e apelativa; Associados fidelizados, "Público" alargado
	1.4.2 Gestão da página eletrónica da associação e manutenção de outros meios de divulgação (Facebook).			
	1.4.3 Edição mensal do BIA (Boletim Informativo da Almargem)			
	1.4.4 Divulgação das todas as atividades destinadas aos sócios			
	1.4.5 Oferta de incentivos (serviços, descontos com entidades terceiras) para os sócios		Entidades públicas e privadas	

Dominio	Actividade	Financiamento	Responsavel / interveniente	Resultados diretos/indiretos
<b>2. Cidadania e Associativismo</b>	2.1 Promoção dos grupos de trabalho e de reuniões relativas atividades várias e tarefas de projetos em curso.		Sócios /grupos, Trabalhadores, Direção, Especialistas	Espírito associativo e voluntariado ampliados. Comportamentos cívicos solidificados. Consciência e praticas de defesa do património cultural e ambiental mais coerentes. Acção conjunta reforçada entre movimentos de cidadãos e associações sem fins lucrativos. Número de associados activos aumentado
	2.2 Realização de campanhas relativas a princípios ecológicos básicos (mobilidade sustentável, reciclagem...) e de defesa do património cultural.	3 000,00 €	Active BAnk	
	2.3 Frequência e organização de ações de formação e workshops relacionados com diversas problemáticas e temáticas.	43 984 €	Fundação Calouste Gulbenkian financiamento de base a organizações ambientais" + outras formações.	
	2.4 Realização de atividades e workshops em eventos nos quais a Almagem esteja presente e sejam solicitadas ou necessárias estas dinâmicas.			
	2.5 Realização de visitas a territórios integrados: ver, ouvir, conhecer, pensar – visitas de horas, de um dia, de observação/reflexão, procurando entender cada território no seu todo.			
	2.6 Participação em outras atividades com relevância na área de educação ambiental, educação para o desenvolvimento sustentável, educação para a conservação, património cultural e cidadania ativa.			
	2.7 Realização de contactos regulares com outras ONGAs algarvias, nacionais ou internacionais, com vista à eventual realização de ações conjuntas e constituição de uma estrutura de coordenação interassociativa regional ou nacional.			
<b>3. Património construído; conservação, urbanismo e sustentabilidade</b> <b>conservação, urbanismo e sustentabilidade</b>	3.1 Organização de passeios / visitas guiadas a locais de interesse patrimonial – histórico ou urbanístico.		Direção Grupo de trabalho	1.Sócios mais conhecedores do património histórico ou urbanístico; 2. Comportamentos de preservação do património cultural solidificados. 3. Práticas de defesa do património cultural e ambiental mais coerentes e em maior número. Acção conjunta reforçada entre entidades, movimentos de cidadãos e associações sem fins lucrativos. Sinergias criadas com entidades culturais parceiras. Relação institucional com as Câmaras Municipais fortalecida.
	3.2 Incentivo à conservação e preservação do património cultural local e/ou regional.		Programa de Apoio ao Movimento Associativo Cultural e Recreativo. CMLoulé PAMACR	
	3.2.1 Criação de centro de documentação para os valores e causas ambientais	PAMACR de LOULÉ 8500€	Direção Grupo de trabalho	
	3.3 Intervenção em situações de desrespeito por esse mesmo património, levadas a cabo por entidades públicas ou privadas ou particulares;			
	3.4 Intervenção em situações de alteração das matrizes urbanísticas tradicionais nos centros históricos das vilas e cidades algarvias			
	3.5 Organizar uma Mostra de cinema ambiental em Loulé.			
	3.6 Elaborar nova candidatura aos programas culturais da Câmara Municipal de Loulé e da CCDR – Cultura			
<b>4. Ecoturismo e Montanhismo</b>	4.1 Organização regular de caminhadas, trekking e travessias de montanha, diferenciadas nos locais e na sua extensão.			1.Sócios mais conhecedores do património ambiental e social. 2. Comportamentos de preservação do património ambiental e social solidificados. 3. Práticas de defesa do património ambiental mais coerentes e em maior número. 4. Acção conjunta reforçada entre entidades, movimentos de cidadãos e associações sem fins lucrativos. 5. Sinergias criadas com entidades parceiras. 6. Relação institucional com as Câmaras Municipais fortalecida.
	4.2 Organização de visitas guiadas, passeios culturais e circuitos de interpretação da natureza.			
	4.3 Manutenção do vínculo com a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.			
	4.4 Colaboração com ATA – Associação Turismo do Algarve, enquanto seu membro.			
	4.5 Organização da 9ª edição do "Barão de São João – Walk & Art Fest"	25 000,00 €	CM Lagos	
	4.6 Coorganização da XVII Edição do Festival de Observação de Aves & Atividades de Natureza em Sagres.	50 438,76 €	SPEA - CM Vila do Bispo	
	4.7 Trabalhos de vistoria e manutenção da rede de infraestruturas da Via Algarviana.	399 986,00 €	Algumas Câmaras Municipais do Algarve 119.985,80€ (até 2028) + Turismo de Pt 379990,20€	
	4.8 Execução das ações previstas na candidatura 'Via Algarviana - Território de Oportunidades'			
	4.9 Domingueiras (abertas a toda a população) e caminhadas Via Algarviana Júnior inseridas nas comemorações dos 17 anos da Via Algarviana.) (alunos das escolas).			

Domínio	Actividade	Financiamento	Responsavel / interveniente	Resultados diretos/indiretos
<b>5. Projetos Culturais e Ambientais</b>	5.1 Unidade Curricular “Técnicas de Campo de Ornitologia” 4ª edição da UC “Técnicas de Campo de Ornitologia” como cadeira opcional para estudantes do 3ºano de Biologia, na Universidade. A cadeira inclui 2 aulas teóricas e 4 aulas práticas		Técnicos Vita Nativa, UALG	Acção conjunta reforçada entre instituições. Consciência e praticas de defesa do património ambiental e cultural mais coerentes.
	5.2 Educação Ambiental nas praias - Submissão de propostas a diferentes entidades para dinamização de actividades de educação ambiental em época balnear,	Dinamização de actividades para a época balnear no âmbito do programa Bandeira Azul - Faro 946€;	C.M. Faro, Albufeira e INATEL	
	5.3 Projeto III- Água-Investimento Territorial Integrado), Projeto ligado à utilização sustentável da água no interior do Algarve e Baixo Alentejo.	FEDER + FSE		
	5.4 Mostra de Cinema Ambiental, criando sinergias com outras entidades parceiras com experiência na área, promover a organização de uma Mostra de cinema ambiental em Loulé.		3500 C.M. LOULÉ (PAMACR), Cineclub de Faro, Figo Lampo.	
	5.5 Centro de documentação para as causas ambientais-Perspetiva de rentabilização de espólio documental sobre ambiente.		C.M. LOULÉ (PAMACR), Rede de Bibliotecas do Algarve	
	5.6 Candidatura aos programas culturais da Câmara Municipal de Loulé e da CCDR – Cultura		C.M. LOULÉ , CCDR	
	Elaboração de candidaturas, nomeadamente no âmbito do ponto anterior.		várias.	
<b>6. Educação Ambiental</b>	6.1 Manutenção do vínculo com a Câmara Municipal de Loulé através do Centro Ambiental de Loulé, com desenvolvimento de mais actividades e elaboração de um portefólio de actividades organizado. Inclusão de actividades no portefólio programático do “Aspirante a GeoParque Algarvensis”.		Técnicos C. Municipais Direção Sócios Voluntários Entidades Oficiais	1.População mais informada relativamente ao património ambiental 2. Comportamentos de preservação do património ambiental solidificados. 3. Práticas de defesa do património ambiental mais coerentes e em maior número. 4. Acção institucional reforçada entre entidades, movimentos de cidadãos e associações.
	6.2 Manutenção dos materiais da REASE e gestão de reservas dos mesmos.		11 928,00 €	
	6.3 Realização de actividades de voluntariado ambiental para manutenção/erradicação dos focos das plantas invasoras nas áreas protegidas do concelho, com particular ênfase para a Reserva Natural Local da Foz do Almargem e Trafal.			
	6.4 Manutenção do portal “Biodiversidade a seus pés” e resposta a inquéritos feitos pelos utilizadores.			
	6.5 Participação em eventos/conferências temáticas, nomeadamente nas Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental e no Seminário Coastwatch			

Dominio	Actividade	Financiamento	Responsavel / interveniente	Resultados diretos/indiretos	
<b>7. Biodiversidade e Conservação da Natureza</b>	7.1 Colaboração com outras entidades no âmbito de projetos de investigação, na área da biodiversidade e valores naturais da região.			<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Práticas de defesa do património ambiental mais coerentes e em maior número.</li> <li>2. Acção conjunta reforçada entre entidades oficiais, movimentos de cidadãos e associações.</li> <li>3. Sócios mais participantes na defesa do património ambiental.</li> <li>4. Relações institucionais fortalecidas</li> </ol>	
	7.2 Vigilância ativa sobre a gestão de espécies selvagens, áreas protegidas e áreas integradas na Rede Natura 2000, com elaboração de propostas e projetos concretos de conservação e gestão, nomeadamente através do suporte de candidaturas.				
	7.3 Participação no Conselho estratégico do Parque Natural da Ria Formosa, como órgão consultor de apoio ao planeamento e gestão da área protegida.				
	7.4 Participação no Conselho estratégico da Reserva Natural do Sapal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, como órgão consultor de apoio ao planeamento e gestão da área protegida.				
	7.5 Integração e participação na Comissão Diretiva da Reserva Natural Local da Foz do Almgem e Trafal (Loulé), caso esta Comissão seja a verdadeira gestora da RNLFAT				
	7.6 Acompanhamento do processo de criação do Parque Natural Urbano das Alagoas Brancas (Lagoa).				
	7.7 Acompanhamento ativo da criação da futura Reserva Natural da Lagoa dos Salgados.				
	7.8 Acompanhamento das RNL <b>Reserva Natural Local da Nave do Barão</b> , o <b>Monumento Natural Local da Gruta de Vale Telheiro</b> ,				
	<b>8. Intervenção no Ordenamento do Território, Ambiente e Património</b>	8.1 Análise da legislação nacional, europeia e internacional que diz respeito ao património natural e cultural, com vista a participar na sua reformulação ou criação			Técnicos C. Municipais Direção Sócios Especialistas Voluntários Entidades Oficiais
8.2 Recolha constante de informação e denúncia de potenciais ou efetivos atentados ambientais, desordenamento do território, destruição de habitats, fauna e flora, com intervenção pública através da difusão de notas de imprensa e colaboração em reportagens mediáticas.					
8.3 Acompanhamento crítico dos processos de planeamento e ordenamento com incidência sobre a região, nomeadamente sobre a revisão de Planos Diretores Municipais (PDMs), elaboração de Planos de Pormenor/Urbanização, bem como de Planos Especiais de Ordenamento e Planos de Ordenamento de Áreas Protegidas.					
8.4 Acompanhamento e elaboração de pareceres sobre os processos de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) com incidência sobre a região do Algarve.					
8.5 Acompanhamento da implementação da chamada "Lei dos Solos" nos diversos concelhos do Algarve					
8.6 Acompanhamento da evolução da recolha de resíduos sólidos urbanos e da situação dos aterros sanitários no Algarve					
8.7 Aprofundamento da participação em grupos de reflexão e intervenção em torno de problemas ambientais concretos, nomeadamente a Plataforma Água Sustentável.					
8.8 Incentivo à criação de novos grupos de trabalho.					